

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques  
Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e impresso:  
Editora Povelra, Lda  
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## Editorial

### JÁ SE SENTE A FALTA DE ALEXANDRE LOSA

Razões não faltam para que a recordação seja um facto. Esposende está apático perante as melancólicas resoluções e (in)decisões.

Desde a alteração do figurino político, no «xadrês» camarário e com a consequente flexão, ou se quisermos, «condescendência estratégica» nas relações com a oposição, que as acções passaram a substituir-se pelo «vácuo» do diálogo.

Alguma coisa se ganhou com tal estratégia?

Nada! Está tudo parado.

O que se ganhou, isso sim, foram as tardes do tão apetezido diálogo, que a «abertura democrática» trouxe ao município. Muito se fala e pouco se faz!

E a sonolência provocada pelo sistema «palavroso» — que tresanda a boicote — mais a irreverente indisciplina partidária de que padece o partido maioritário, provoca já, nos esposendenses, uma certa náusea que a flor do marasmo exala. Enquanto isto, a saudade do progresso a que Alexandre Losa nos foi habituando, começa também a cheirar, ou seja, a sentir-se.

Oito meses depois do desastre da Foz do Douro, Esposende e o seu concelho estão bloqueados. É isso o que interessa a certos políticos da nossa praça.

E tudo por culpa das mudanças de estratégia e da abertura democrática!

O DIRECTOR

## MESA DA MISERICÓRDIA DEMITE-SE ELEIÇÕES A 8 DE MARÇO

Convocada expressamente, para comunicação à Assembleia Geral da Misericórdia, a Mesa Administrativa e restantes órgãos sociais, renuncia ao mandato, com fundamento em questões graves, entre elas, a futura situação do Hospital e do Infantário.

No comunicado lido à Assembleia, realizada a 9 de Fevereiro, afirma-se: «Os Corpos Gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, eleitos para o triénio 1985/87, face aos acontecimentos verificados no seio da Instituição e consequente destabilização provocada por alguns Irmãos, atendendo aos seguintes considerandos, apresenta à Assembleia Geral da Irmandade, o seu pedido de renúncia, irrevogável...»

Mais adiante, após os considerandos julgados fundamentais para o acto anunciado, diz-se: «a Mesa e todos os Corpos Gerentes da Instituição não têm condições para continuar a exercer as funções que lhes foram confiadas pela maioria dos votos expressos nas últimas eleições».

Após a leitura da renúncia, tentou a Mesa da Assembleia Geral eleger uma comissão administrativa para substituir os órgãos em renúncia e todos os esforços foram inúteis.

Assim, surgiu uma proposta, que foi aceite, para a Mesa se manter em funções para a gestão corrente da Misericórdia, até à posse da futura Mesa Administrativa.

A Assembleia deliberou, por maioria, marcar novas eleições para o dia 8 de Março, sendo cometida à Mesa a preparação e convocação das eleições, e organizar to-

do o processo, incluindo as listas para o sufrágio.

Aparentemente, «o grupo dos 37» venceu a batalha. Restará saber até que ponto os interesses da Misericórdia serão afectados e, bem assim, o futuro do Hospital.

O Infantário, foco onde se gerou essa crise, vai continuar a merecer especulações, enquanto não se esclarecer a questão duma funcionária suspensa.

Entretanto, o Hospital, esquecido e prestes a ser extinto, deveria merecer a prioridade nas diligências para o seu regresso à Misericórdia.

## POLÍCIA MARÍTIMA APANHA PESCADORES nas malhas da ilegalidade

Em consequência dos muitos abusos que se verificavam na captura da chamada «enguia branca», por ilegalidade das redes usadas, a Polícia Marítima do Porto de Viana do Castelo, efectuou diversas buscas no estuário do rio Cávado. Foi no passado dia 3 do corrente que o facto aconteceu.

Com efeito, a autoridade marítima comandada pelo Sr. Capitão do Porto da cidade vizinha — ao que se sabe, pressionada pelos sucessivos boatos que corriam, de que em Esposende, a malha ilegal para a pesca da famigerada enguia, se fazia nas «barbas» da autoridade — decidiu pôr cõbro a tais desmandos, efectuando uma operação de fiscalização nunca vista.

O burburinho, como é lógico, não se fez esperar. A classe piscatória juntou-se em frente à Delegação Marítima e, das «efervescências» ocasionadas, escaparam os apupos à autoridade.

Valeu na circunstância e ao que consta, o bom coração do Sr. Capitão do Porto, para que a estas horas não tivesse havido julgamento sumário de dois praticantes da modalidade (dos apupos)

e os inevitáveis 6 meses de prisão não remíveis, que é a tabela aplicada a quem desrespeita tão alta patente.

## EDP DE ESPOSENDE VAI SER EXTINTA?

Correu há dias, à «boca pequena», e após encontro do responsável da EDP, em Braga, com a Câmara Municipal, que aquela Empresa Pública pretende «liquidar» ou quase, os seus serviços neste concelho. Será que os utentes da EDP, que são mais de dez mil, terão que recorrer futuramente a Barcelos ou Braga para resolver qualquer eventual serviço que venham a necessitar? Será que o responsável da zona norte da EDP, se esqueceu do compromisso assinado com a Câmara Municipal, há 4 anos e que foi bem clarificado em sessão pública?

Por enquanto, poucos elementos conseguimos recolher, mas estaremos vigilantes e alertaremos sempre os consumidores da EDP, logo que nos pareça que vão ser prejudicados os seus interesses.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE AUMENTA A QUOTA SOCIAL

No passado dia 31 de Janeiro, efectuou-se uma Assembleia Geral Extraordinária dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Algumas dezenas de associados presentes debruçaram-se sobre diversas questões, tendo merecido destaque aquelas que se prendiam com regalias dos sócios e com o aumento do quantitativo da quota mensal. A Direcção apresentou uma proposta que fundamentava a elevação da quota actual para o montante de cinquenta escudos, a qual veio a merecer o apoio maioritário dos associados presentes. Saliente-se, entretanto, que outra proposta apresentada sugeria um aumento para o dobro da quota proposta pela

Direcção. A Assembleia deliberou ainda, e de acordo com o pedido expresso pelos corpos gerentes, credenciar três elementos da Direcção para intervirem na escritura de registo e alterações aprovadas em 1981, a realizar no Cartório Notarial de Esposende.

No início da Assembleia foi guardado um minuto de silêncio como homenagem, agora possível, ao grande benemérito da associação, Dr. Fernando Barros, recentemente falecido.

### Movimento dos Bombeiros

Durante o ano de 1986, a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Esposende viu aumentar o número de serviços prestados em cerca

de 6,5%, relativamente a 1985. Assim, foram percorridos 171 953 quilómetros e dispendidas 27 018 horas pelos nossos «voluntários», repartindo a sua prestimosa e humanitária actividade no combate a incêndios (34), na assistência a sinistrados em acidentes de viação (337) e de trabalho (36), no socorro a doenças súbitas (731), no auxílio em casos de inundações (10) e naufrágios (1).

Na estatística do ano transacto referem-se ainda outros serviços (400) e a condução de 2 379 doentes. Aqueles números totalizam 3 928 serviços prestados à comunidade, o que não deixa de representar um extraordinário esforço de bem-servir, o que é, aliás, lema dos soldados da paz.



## ESPOSENDE... NO BRASIL

Uma leitora do «Jornal de Esposende», brasileira, de descendência portuguesa, mais propriamente de esposendenses, fez chegar até nós um recorte do «Jornal do Comércio» do Rio de Janeiro, de onze do mês findo, que noticiava a «Semana de Portugal no Brasil», que se realizará de 19 a 25 de Abril próximo. Com diversos considerandos, principalmente sobre a data escolhida, afirma que esta «Semana» é festejada condignamente desde 1932, levando sempre grande número de turistas ao Rio de Janeiro, para ver dançar o vira, comer bacalhau e beber vinho tinto.

Como notícia, não foge da normalidade, mas o envio do recorte tinha como finalidade mostrar aos nossos olhos a fotografia que ilustrava a notícia. Nem mais nem menos que uma fotografia de Esposende (Largo Rodrigues Sampaio), ocupava o dobro do texto, dedicado à «Semana de Portugal no Brasil», com a seguinte legenda:

*Esposende é uma bonita vila do distrito de Braga, situada na margem direita do rio Cávado e bem perto da sua foz. Com cerca de três mil habitantes, Esposende, exhibe aos turistas belas e bem ajardinadas praças, como esta que os nossos leitores podem apreciar.*

Gratos a D. Laura Lopes Ferreira.

## Jornal de Esposende

**Proprietário:**

Armando M. Marques Henriques

**Corpo Redactorial:**

Armando M. Marques Henriques

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira Afonso

Alexandre Silva da Costa

**Correspondentes:**

Manuel Alves Caselro

(Antas)

Ana Maria Vinha Escrivães

(Apúlia)

José da Costa Amorim

(Belinho)

Miguel António A. da Costa Leme

(Curvos)

José Ferreira Laranjeira

(Esposende)

Manuel Ferreira Vieira

(Fão)

António Gonçalves Viana

(Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita

(Forjães)

José Félix Santa Marinha

(Gandra)

João Valentim Lopes Dias

(Gemeses)

António Fernando Cepa

(Mar)

Dr. Joaquim Marques Regado

(Marinhas)

Prof. Joaquim Fernandes Cachada

(Rio Tinto)

Dr. Manuel Mariz Neiva

(Vila Chã)

**Colaboradores:**

Altamiro Almeida Marques

Dr. Adélio Neiva da Cruz

Dr. Agostinho Pinto Telxela

Arq. Bernardo José Ferrão

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. M. M. Silva Costa

Maria Irene Ribeiro

Lino Rei

**ASSINATURAS**

De Amigo (mínimo) ... 1 000\$00

Anual (país e estrangeiro) 500\$00

## FALECIMENTOS

Geraldo de Jesus B. Fernandes

Num Hospital do Porto, faleceu no dia 28 do mês findo, o Sr. Geraldo de Jesus Bacelar Fernandes. Contava 69 anos e era casado com D. Perpétua de Jesus Gigante. Era natural de Padreiro (São Salvador), Arcos de Valdevez e residia no Largo Marquês de Pombal, nesta vila.

O falecido, que foi sepultado no cemitério municipal de Esposende, era aposentado da função pública, tendo exercido o cargo de chefe de conservação da J. A. E.

### Eng.ª D. Maria Fernanda Lopes de Castro Morais Gomes

Na cidade do Porto, faleceu, após doença incurável, a Eng.ª D. Maria Fernanda Lopes de Castro Morais Gomes, de 55 anos, residente naquela cidade.

A saudosa extinta, deixa viúvo o Eng.º Armando Morais Gomes, era mãe de Isabel Maria, Maria José, Eduardo e João Paulo Castro Morais Gomes.

O funeral realizou-se no passado dia 9, da Igreja de Cristo Rei para o cemitério de Agramonte, Porto, com grande acompanhamento.

Ao Dr. João Paulo, Presidente da Direcção da A. D. de Esposende, pai e irmãos, os sentimentos de profundo pesar de «Jornal de Esposende».

## Deputados em Esposende

A Comissão Parlamentar do Equipamento Social e Ambiente esteve de visita ao Norte e passou por Esposende.

Os Deputados percorreram vários locais do concelho, onde o meio ambiente se degrada, merecendo críticas e reparos ao estado ambiental visitado.

Constatarem os Deputados, ao que apuramos, das potencialidades do concelho de Esposende e da protecção do meio ambiente de há muito reclamado.

# A PROPÓSITO DA NOVA LEI DA CAÇA

Por ADÉLIO NEIVA DA CRUZ

### (CONCLUSÃO)

#### 3. INOVAÇÕES

##### a) Carta de Caçador

Uma das mais importantes inovações neste novo regime é a criação da carta de caçador (art.º 6.º), obtida através de exame (art.º 7.º) o qual versará sobre matérias como a fauna cinegética, ordenamento cinegético, legislação específica, meios de processo de caça, manejo de armas de fogo e meios de segurança. A exigência da carta de caçador visa dificultar o acesso à qualidade de caçador, cujo número em Portugal excede em demasia as potencialidades e quantidades da nossa caça, porventura diminuída pela violação das regras estipuladas sobre o assunto.

A excepção à exigência da carta de caçador encontra-se consagrada no art.º 8.º (diplomatas e emigrantes com licença de outro país, etc.).

Mas, o exercício da caça carece ainda, após a obtenção da carta de caçador, de uma licença de caça com validade temporária e territorial (art.º 9.º) admitindo-se várias espécies de licença conforme os meios, processos e espécies de caça.

##### b) Regimes Cinegéticos

Outra das grandes novidades introduzidas na nossa legislação, à semelhança do que já vigorava noutros países, é a possibilidade de criação de vários regimes cinegéticos especiais.

Concede a lei (art.º 19.º, n.º 6) a criação de zonas especiais de caça, criadas pelo Governo (art.º 20.º) com acordo prévio sobre a entidade que acede do direito de caça, renda e modalidades de exploração (art.º 21.º), com a

entidade titular e gestora dos terrenos que ficarão submetidos ao regime especial e após a audição do Conselho Nacional da Caça e Conservação da Fauna e sempre que necessário dos Conselhos Cinegéticos e da conservação da fauna regionais e municipais.

Vejam os vários regimes:

#### 1 — Zonas de caça nacionais

São constituídas a tempo indeterminado e desde que as potencialidades apresentadas pelos terrenos, nos seus vários aspectos, justifiquem. O titular da administração será o Estado, através do Ministério da Tutela (art.º 24.º, n.º 1).

Aí o exercício da caça é aberto a nacionais e estrangeiros com a condição de para os caçadores residentes no concelho ser reservada uma parte dessa zona (art.º 24.º, n.º 5), ficando o exercício da caça sujeito ao pagamento de uma taxa.

#### 2 — Zonas de caça sociais (art.º 25.º)

A organização desta zona, cuja administração compete ao M.A.P.A. com a participação das autarquias locais, com partes e associações regionais de caçadores, visa proporcionar, mediante pagamento de uma taxa, aos caçadores nacionais o exercício organizado da caça por tempo indeterminado.

O acesso a esta zona será permitido através de sorteio público ou outra forma análoga, sendo certo, no entanto, que uma percentagem de admissões é reservada aos caçadores residentes no concelho e que estas zonas deverão ser criadas em todas as regiões cinegéticas.

#### 3 — Zonas de caça associativas

Serão constituídas, em terrenos privados ou cooperativas, pelas associações ou clubes de caçadores, desde que se comprometam a custear ou realizar nessas zonas o fomento, conservação da fauna cinegética, cabendo-lhe, ainda, a fiscalização venatória (art.º 26.º). A exploração desta zona é temporária, mas renovável, não podendo a respectiva área total exceder 300 ha e a cada caçador não pode corresponder uma área superior a 30 ha.

Cada caçador não poderá ser sócio de mais de duas

(Continua na 4.ª página)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 130, de 15-2-1987)



## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

5.º JUÍZO

### Anúncio

(2.ª publicação)

ANUNCIA - SE QUE, nos autos de Acção Ordinária, pendentes neste juízo movidos por BANCO FONSECAS & BURNAY, E. P., com sede na Rua do Comércio, n.º 132, em Lisboa, contra EUGÉNIA MARIA COSTA DA SILVA MARQUES DA SILVA, ora ausente em parte incerta e que teve a sua última residência na Av.ª da Praia, n.º 7, freguesia da Apúlia, comarca de Esposende, CORREM ÉDITOS DE TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO aquela ré para NO PRAZO DE 20 DIAS, findo que seja o dos éditos, contestar querendo, aquela acção, na qual em resumo, o autor pede a condenação daquela a pagar-lhe a quantia de 1 517 356\$00, acrescida de juros de mora legais, vencidos e vincendos, como consta do duplicado da petição inicial que fica a aguardar nesta Secretaria que seja solicitada.

Porto, 5 de Janeiro de 1987.

O Juíz de Direito,

a) Lázaro Martins de Faria

A Escrivã-Adjunta,

a) Miquelina Pereira de Castro Pinto



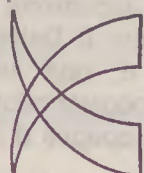
## DR. FERNANDO BARROS

### AGRADECIMENTO

*Na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a família vem por este único meio manifestar o seu reconhecimento a quantos se dignaram comparecer ao funeral ou de qualquer outro modo compartilharam da dor pelo desaparecimento físico do seu ente querido.*

Esposende, 2 de Fevereiro de 1987.

A FAMÍLIA



## CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26806 POLONI P



# Esposende Regional

## ANTAS

### FALECIMENTOS

No dia 25 de Janeiro, apareceu morta na sua residência, no lugar da Igreja, donde era natural e lá residia, a Sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes da Silva, casada, de 28 anos de idade.

Dadas as circunstâncias invulgares em que foi encontrada a falecida, os Bombeiros Voluntários de Esposende fizeram transportar o corpo para a casa mortuária do Hospital, a fim de ser autopsiado. O seu funeral realizou-se no dia 27, para o cemitério local.

—No dia 22 também de Janeiro, faleceu o menino Rui Miguel Sampaio Gregório, de 5 anos de idade.

Residia com seus pais, no lugar de Guilheta, desta freguesia.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências. — C.

## FÃO

### ROTEIRO TURÍSTICO

«Aquis Celenis dos romanos é hoje a bela Esposende», afirmou importante diário lisboeta na secção dedicada ao desenvolvimento turístico do país.

Referindo que ao «centro acolhedor que é Ofir não deixa de integrar esta zona na área turística de Esposende, sede do único concelho de Braga banhado pelo oceano. E a notícia desenvolve-se aludindo a Fão:

«Muito se sabe sobre a origem de Fão, que um historiador do século XVIII identificou com a Aquis Celenis, estação da via marítima romana de Braga a Astorga.

«Centro de um dos maiores complexos turísticos e hoteleiros da Costa Verde, a praia de Fão-Ofir é justamente considerada uma das mais belas do Norte de Portugal.

«Em frente à praia e justificando um pequeno passeio de barco, ficam os Cavalos de Fão, rochedos que correm de norte a sul, sempre cobertos de mexilhões, lapas e amêijoas.

«Vila Velha oferece fartos motivos de interesse, sobretudo pelo seu aspecto geral, em que sobressai o grande largo principal, de característica novecentista, voltando no seu topo leste para o Cávado».

Na época que passa será oportuno o planeamento de actividades culturais e recreativas, no sentido de interessar o turista, quer nacional, quer estrangeiro, a viver momentos de lazer, de inconfundível descanso e prazer.

Aos serviços de turismo da região, por certo, não pasará despercebida tão grande necessidade de animação desta zona marítima do distrito de Braga. — C.

## FONTEBOA

### DESPORTO

No passado dia 25 de Janeiro, a equipa B da Associação Fonteboense defrontou a equipa de Mariz, no campo do Cedro, desta freguesia. A vitória por 5-0 sorriu equipa da casa que está de parabéns pelo brilhante resultado.

### SUBSÍDIO

A Associação Desportiva Fonteboense já recebeu o subsídio de 80 contos proveniente do Governo Civil. Esta verba destina-se a obras em decurso no campo. Muito mais fará falta. A propósito, estimamos que a Ex.ma Câmara Municipal corresponda ao pedido feito pela associação. Até ao momento nenhuma resposta foi dada. Fonteboa também é Esposende.

### ACIDENTE MORTAL

No passado dia 25, domingo, foi colhida mortalmente a Sr.ª Arminha da Silva Arantes, de 73 anos de existência, na estrada nacional, no lugar de Criaz. Esta senhora, embora já se deslocasse a muito custo agarrada a um pau, não deixava de ir vender os seus produtos à feira de Criaz. Desta feita, colhida por um automóvel, sofreu múltiplas fracturas e não resistiu às investidas cirúrgicas com o intuito de a salvar. Morreu no dia 29 e foi a sepultar no dia 31.

Paz à sua alma.

—Também em Apúlla, o Sr. Clemente de Azevedo Belinho, quando regressava a casa, depois do trabalho, transportado no seu motociclo, foi embater contra o Sr. João do Vale Martins. Este, que se encontrava no meio da via conversando com outra pessoa, hesitou na fuga e acabou por ser colhido pelo Sr. Clemente. O Sr. João ficou em pior estado tendo fracturado a cabeça.

### ATLETISMO

No passado dia 19 de Janeiro o Presidente da A. D. R. C. F. recebeu uma carta da Ex.ma Câmara Municipal, a convidar a associação a participar numa prova de atletismo que se realizava no dia 24.

O Presidente da Direcção, em nome de toda a associação, agradece imensamente o convite, só que, faz um apelo a todos os realizadores de atletismos, ciclismos ou qualquer outro desporto, que tenham a fineza de convidar com mais antecedência. Para tudo tem que haver preparação física. Em Fonteboa não há profissionais. O que há é bons elementos.

### CAMPANHA PARA OS TUBERCULOSOS

As criancinhas da Escola Primária desta freguesia, angariaram 12 072\$50 a favor daquela Instituição de caridade. Para todos que corresponderam ao apelo das crianças se agradece a compreensão que tiveram. — C.

## MAR

Por iniciativa da Fábrica da Igreja da Paróquia de Mar (Fábrica), vai proceder-se à construção dum Cruzeiro junto à praia, que visa essencialmente facilitar a deslocação da Proclissão que anualmente no dia 24 de Agosto desce até ao mar, por alturas da romaria de S. Bartolomeu. Efectivamente o percurso que a Proclissão efectuava ao longo do areal, tornava-se bastante moroso e penoso, não só para os figurados como também para os participantes que têm a difícil tarefa de transportar aos ombros os deslumbrantes mas pesados andores.

O Cruzeiro será instalado ao fundo da estrada do mar, junto ao feirol, sobressaindo por cima dum escadório, por onde a Proclissão dará a volta e donde será preferido o habitual sermão na praia.

O projecto para licenciamento já baixou à Câmara Municipal, que depois de o apreciar convenientemente, deliberou encarregar os arquitectos dos Serviços Técnicos de Obras para efectuarem um melhor enquadramento ambiental e

uma valorização arquitectónica do projecto.

Louve-se a iniciativa da Comissão Fabriqueira, liderada pelo Rev. Dr. Jaime Machado, por se abalançarem na construção duma infraestrutura necessária à projecção da mais bela e importante festividade do concelho de Esposende. — C.

## MARINHAS

### CENTRO SOCIAL DA J. U. M.

Realizou-se no dia 25 de Janeiro, no Centro Paroquial de Marinhãs, às 10 horas, a Assembleia Geral do Centro Social da Juventude de Marinhãs, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apresentação do relatório de contas da gerência do biénio 85/86;

— Tomada de posse dos novos corpos gerentes.

Aberta a Assembleia, foi apresentado o relatório de contas, e o parecer do Conselho Fiscal, que foi votado por unanimidade. A direcção apresentou um relatório de contas muito parmenorizado que, além de alguns pedidos de esclarecimento por parte de alguns associados, em nada foi alterado. O balanço geral é o seguinte:

Saldo da gerência anterior, 69 912\$80; receita da gerência 85/86, 4 842 549\$70; despesa, escudos 4 468 694\$30; saldo, 443 768\$20.

Criticada por uns, apoiada por outros, a direcção do C. S. da J. U. M. continua a prosseguir os objectivos da associação. A direcção vai, em breve, procurar regularizar a situação dos seus associados, editar um boletim informativo e realizar assembleias gerais extraordinárias para dar e receber

informações. Ultimamente a direcção tem mantido contactos com o Centro de Segurança Social de Braga e a Associação para a Integração dos Deficientes de Esposende com vista à concretização do projecto de instalação de um Centro de Formação e Trabalho para deficientes, na Quinta do Paiva, em Marinhãs. O projecto da Creche e Centro de Dia encontram-se em negociações com o Centro de Segurança Social.

### CAMPO DE S. MIGUEL

As obras no Campo de S. Miguel continuam a executar-se a ritmo lento mas efectivo. Desta vez está a proceder-se à instalação do sistema de iluminação do campo de futebol que, concluídas as obras, ficará com uma iluminação que permitirá a prática da modalidade à noite com boa claridade. Oxalá a nova iluminação ilumine bem a equipa do F. C. de Marinhãs no campeonato que está a efectuar.

### FALECIMENTOS

A morte, trágica ou natural, marcou encontro com 7 pessoas da freguesia, durante o mês de Janeiro.

Em sequência do acidente de viação ocorrido no dia 1 de Janeiro que, de imediato vitimou Carlos Lima Morgado, veio também a falecer outro dos acompanhantes, Manuel Marques Morgado, no dia 26 de Janeiro, no Hospital de S. João, no Porto.

—No dia 31 veio a falecer na sua residência, Manuel da Conceição Gonçalves Enes, casado, de 63 anos, de Pinhote, Marinhãs, após prolongada e incurável doença. Homem dinâmico e sempre disposto a colaborar em iniciativas culturais, projectou-se no Ran-

(Continua na 4.ª página)

## COMPRA-SE

**TERRENO PARA INDÚSTRIA NA ZONA DE ESPOSENDE**

**COM ÁREA DE 30.000 A 40.000 M<sup>2</sup>**

**Indicar situação preço e condições**

**Resposta por carta à Redacção do Jornal**

# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

### No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C. T. T.

### No 2.º Bloco

★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO **Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)**

★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial  
★ Continuamos em negociações para a instalação de uma NOVA UNIDADE BANCÁRIA.

### No 3.º Bloco

★ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da **Repartição de Finanças e Tesouraria**, numa vasta área de 700 metros 2

PARA ALÉM DESTAS INFRAESTRUTURAS, HÁ UMA ÁREA RESIDENCIAL COM 100 APARTAMENTOS.

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238**



# NOVA LEI DA CAÇA

(Continuação da 2.ª página)

zonas de caça associativas e a estas apenas acedem os associados, sendo, no entanto, facultada a entrada, a título gratuito, de não sócios desde que propostos pela Associação e desde que a quantidade disponível de fauna cinegética o permita.

## 4 — Zonas de caça turísticas (art.º 27.º)

O aproveitamento turístico cinegético é o objectivo inerente a esta zona e podem ser criadas pelo Estado, autarquias locais, empresas turísticas, sociedades de gestores dos terrenos e titulares ou outras entidades com capacidade para tal.

4. Permite a lei por fim (art.º 30.º e 29.º) que sejam criados campos de treino para exercício de tiro e treino de cães, com espécies cinegéticas criadas em cativeiro.

## 5. CONCLUSÃO

Outros aspectos regulados pelo presente Instituto, como sejam responsabilidade civil e criminal, ordenamento contra - ordenacional, fiscalização da caça e organização venatória poderão eventualmente ser tema para momento mais apropriado.

Atentemos ainda, que a presente lei necessita ainda de regulamentação a ser aprovada pelo Governo, no prazo de noventa dias após a entrada em vigor da lei que se verificará apenas 90 dias após a sua publicação.

Quer isto dizer que a pro-

# ESPOSENDE REGIONAL MARINHAS

(Continuação da 3.ª página)

cho Folclórico «As Moleirinhas de Marinhãs», desde o seu início, e mostrou-se um exímio tocador de banjo e um companheiro de todos na vida e foi acompanhado por todos na morte numa sentida manifestação de tristeza e luto.

— No dia 31, faleceu Abel Gonçalves Calheiros, viúvo, de 73 anos, de Cepães, Marinhãs, no Hospital de Barcelos.

— No dia 18 faleceu Marlene da Costa Veloso, filha de Manuel da Silva Veloso e Maria Alice B. da Costa Veloso, de Góios, Marinhãs, com 23 dias de vida.

— No dia 25, faleceu Maria Pires Carneiro, casada, de 75 anos, de Rio de Moínhos, Marinhãs.

— No dia 26, faleceu Manuel Gomes Ribeiro, casado, de 59 anos, natural de Palmeira e residente em Góios, Marinhãs, no Hospital de Barcelos.

Às famílias em luto apresentamos sentidos pêsames.

## A PARTICIPAÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL

Segurança Social e as instituições particulares de solidariedade social de Esposende, no desenvolvimento dos respectivos planos de

dução plena dos efeitos da presente lei poderá ocorrer, apenas, seis meses após a publicação que ocorreu em 27 de Agosto de 1986, pelo que não terá efeitos na época venatória que se iniciou e que está a findar.

acção, diversas instituições particulares do distrito de Braga, promoveram várias iniciativas, de entre as quais se destacam as de construção e adaptação dos seus equipamentos sociais de apoio à 1.ª e 2.ª infância, jovens, 3.ª idade e deficiência (creches, jardins de infância, actividades de tempos livres, lares e centro de dia de idoso, centros de recuperação de deficientes) e aquisição de material e de viaturas para transporte de utentes.

A Segurança Social participou em 1986 as instituições do concelho de Esposende a seguir indicadas, com um total de 40 523 contos, assim distribuídos:

Santa Casa da Misericórdia de Fão, 12 950 contos; Centro Social Juventude S. Bartolomeu de Mar, Esposende, 1 500 contos; Centro Social João Paulo II, Apúlia, Esposende, 20 000 contos; Centro Social Juventude Unida das Marinhãs, Esposende, 3 500 contos; Centro Social António Rodrigues Sampaio, Esposende, 2 227 contos; Lar de Santo António, Forjães, Esposende, 346 contos. — C.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 130, de 15-2-1987)



## Tribunal do Trabalho DO CÍRCULO JUDICIAL DE BARCELOS CITAÇÃO EDITAL

(1.ª publicação)

Na acção com processo sumário, pendente na 2.ª secção deste Tribunal, movida por Maria Carmelinda Ferreira da Silva, a ANGELO PRIEGUE DA SILVA, e outros, ele ausente em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida em Lage — Gemeses — Esposende, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO DIAS que começa a correr depois de finda a dilatação de cento e vinte dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de ser imediatamente condenado no pedido que a autora deduz, do pagamento de 394 000\$00 de diferenças salariais, férias, subsídios de férias e Natal, bem como das prestações pecuniárias que se forem vencendo e ainda na reintegração no seu posto de trabalho.

Barcelos, 19 de Janeiro de 1987.

O Juíz de Direito, (António de Antas Barros)

O Escrivão de Direito, (João Gaspar Moutinho)

# Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende

## CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

PREZADO ASSOCIADO:

De harmonia com o estipulado nos Estatutos desta Caixa (n.º 2 do art.º 14.º e n.º 2 do art.º 15.º), convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, para o próximo dia 20 DE MARÇO, pelas 9 HORAS, que se realizará nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, nesta vila.

Não reunindo à hora marcada a maioria dos sócios existentes, esta funcionará validamente trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes ou representados.

ASSUNTOS A TRATAR:

- 1 — Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;
- 2 — Apreçar e votar o Relatório, o Balanço e as contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal;
- 3 — Proceder à eleição ou reeleição dos sócios para os cargos dos Órgãos Sociais desta CCAM, para o triénio de 1987, 1988 e 1989.

Esposende, 10 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral, Carlos Alberto da Silva V. R. Pereira

## FIRMA EXPORTADORA de vinhos verdes e mduros, com instalações na cidade do Porto e na região dos vinhos verdes

Aceita Agentes para o concelho de ESPOSENDE, de PREFERÊNCIA. Empresas ligadas ao ramo alimentar ou bebidas.

Respostas ao Apartado 109, 4491 Póvoa de Varzim Codex ou contactar pelo telef. (052) 682749/59.

## Santa Casa da Misericórdia de Esposende CONVOCATÓRIA

JOSÉ EDUARDO DE SOUSA FELGUEIRAS, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

Conforme poderes que me foram delegados em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no passado dia 9 do corrente, CONVOCO todos os Irmãos com direito a voto, para a Sessão da Assembleia Geral, a efectuar-se no dia 8 de Março próximo, no edifício da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES, para dirigir a Santa Casa até às eleições de Dezembro de 1987.

Para constar e devidos efeitos se publica a presente convocatória e outras de igual teor que vão ser afixadas nos lugares públicos do costume.

Esposende, 10 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral, (José Eduardo de Sousa Felgueiras)

NOTA: Os nomes a figurar nas listas a submeter a sufrágio deverão ser entregues na Secretaria da Misericórdia até ao dia 1 de Março, das 15 às 17 horas, onde também serão prestados todos os esclarecimentos sobre os pontos indicados nesta convocatória.

## GABINETE DE CONTABILIDADE DE ESPOSENDE

ZENDINFORMÁTICA INFORMÁTICA E CONTABILIDADE

INFORMAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE ABRIMOS NOVAS INSTALAÇÕES NA

URBANIZAÇÃO A. ZÃO, BLOCO 3, PORTA 4-1.º DT.

NO PRÉDIO DAS FUTURAS INSTALAÇÕES DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

## STAND DE AUTO-CANADÁ DE AUTOMÓVEIS DE MANUEL DE SÁ CARREIRA

NOVOS E USADOS

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 \* Tel. 962214 \* 4740 ESPOSENDE



# IRMÃOS GOMES TOMÁS - MADEIRAS, L.DA

Certifico narrativamente que, por escritura de vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas noventa e um, a noventa e três, do livro de notas para Escrituras Diversas número vinte e oito - A, do Cartório Notarial de Esposende, a cargo da Notária Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, foi constituída entre Paulino Gomes Tomás e Albino Gomes Tomás, ambos casados, naturais da freguesia de Fragoso, do concelho de Barcelos e ambos residentes na Urbanização dos Campos Verdes, Rua dos Campos Verdes, números cento e cinquenta e oito e quarenta e dois, na freguesia de Moreira, da cidade da Maia, uma sociedade comercial por quota de responsabilidade, limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar de Baixo, na freguesia de Mar, do concelho de Esposende, e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

## PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Irmãos Gomes Tomás - Madeiras, Limitada», vai ter a sua sede no lugar de Baixo, freguesia de Mar, deste concelho, com início a partir do próximo dia um de Fevereiro.

## SEGUNDO

O seu objecto consiste no comércio por grosso de madeira em obra.

## TERCEIRO

O capital social já integralmente realizado em dinheiro é de quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

## QUARTO

A gerência social, incumbida a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar documentos de mero expediente.

Porém para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, são necessárias as assinaturas dos dois gerentes.

**Parágrafo primeiro** — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais;

**Parágrafo segundo** — Qualquer gerente pode delegar os seus poderes no todo ou em parte noutro gerente através de procuração;

**Parágrafo terceiro** — Aos gerentes é concedida autorização para comprar, vender ou permutar veículos automóveis, desde que necessários à actividade da sociedade e à prossecução dos seus fins.

## QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, porém a cessão a estranhos carece da autorização do sócio não cedente.

Não é permitida, mesmo para efeitos de cessão a consócios, a divisão de quotas a não ser, nos termos da Lei, em caso de divisão ou partilha entre contitulares de quota.

## SEXTO

No caso de falecimento de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver.

## SÉTIMO

As Assembleias Gerais são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de quinze dias.

## OITAVO

Depois de efectuado o balanço anual (trinta e um de Dezembro), os lucros líquidos, se os houver, depois de retirada a percentagem para reserva legal, terão o destino que a Assembleia Geral determinar.

Nos casos em que haja prejuízo este será suportado pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 2.º Ajudante,  
(Manuel Gomes Soares)

# A. P. COSTA & IRMÃO LIMITADA

Certifico que, por escritura de 16 de Janeiro de 1987, lavrada de fls. 8 v.º a 9 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 146 - A, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Guimarães, a cargo do notário licenciado Alípio Gonçalves, entre Alfredo Paulo da Silva Costa e José Irineu da Silva Costa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas com a firma em epígrafe, que tem a sua sede na Urbanização das Pedrinhas, lote n.º 9, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, e que se regerá pelo contrato social constante dos artigos seguintes:

## ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «A. P. COSTA & IRMÃO, LIMITADA».

## ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto é compra, venda e administração de propriedades.

## ARTIGO TERCEIRO

Tem a sua sede na Urbanização das Pedrinhas, lote número nove, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende.

**Parágrafo único** — A gerência pode deslocar livremente a sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

## ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais do valor nominal de duzentos e cinquenta mil escudos e pertencentes uma a cada um sócios Alfredo Paulo da Silva Costa e José Irineu da Silva Costa.

## ARTIGO QUINTO

A sociedade é administrada e representada por dois gerentes, nomeados em Assembleia geral.

**Parágrafo único** — A sociedade fica vinculada pela assinatura de qualquer dos gerentes.

## ARTIGO SEXTO

A divisão e cessão de quotas depende sempre do consentimento da sociedade, excepto quando feita a favor

# OFICINA AUTO DE CARLOS ALBERTO & ABÍLIO FERREIRA, L.DA

Certifico narrativamente que, por escritura de dois de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas seis, verso, a folhas oito, verso, do livro de notas para Escrituras Diversas número vinte e nove - A, do Cartório Notarial de Esposende, a cargo da Notária Licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, foi constituída entre Carlos Alberto Losa Esteves, casado, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho, onde reside no lugar de Outeiro; e Abílio Patrão Ferreira, natural da dita freguesia de Marinhas e lá residente no lugar de Abelheira, casado, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar da Abelheira, na freguesia dita de Marinhas e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

## PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «Oficina Auto de Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Limitada», tem a sua sede no lugar da Abelheira, freguesia de Marinhas, deste concelho, com início nesta data.

## SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste em reparações de Mecânica, Chaparia, Pintura e Electricidade em veículos com motor.

## TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escu-

de outro sócio ou de irmão germano do cedente.

## ARTIGO SÉTIMO

Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários todos os sócios.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Guimarães, Segundo Cartório, dezasseis de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante,  
(Luís Fernando Ribeiro Dalot)

dos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos, uma de cada sócio.

## QUARTO

A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral incumbe aos dois sócios que desde já são nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar documentos de mero expediente.

Porém, para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas dos dois gerentes.

**Parágrafo único** — Qualquer gerente pode delegar os seus poderes no todo ou em parte noutro gerente através de procuração.

## QUINTO

A cessão e divisão de quotas é livre entre os sócios. A cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade que terá preferência em primeiro lugar, e seguidamente de cada um dos sócios.

## SEXTO

Em caso de falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros nomearão um de entre si que a todos represente na sociedade, mas não querendo continuar nesta, podem requerer a amortização da respectiva quota.

## SÉTIMO

A sociedade poderá ainda amortizar as quotas nos seguintes casos:

a) — Quando recusar o consentimento pedido para uma cessão de quota, se exigível;

b) — Acordo do sócio;

c) — Quando a quota for objecto de penhora.

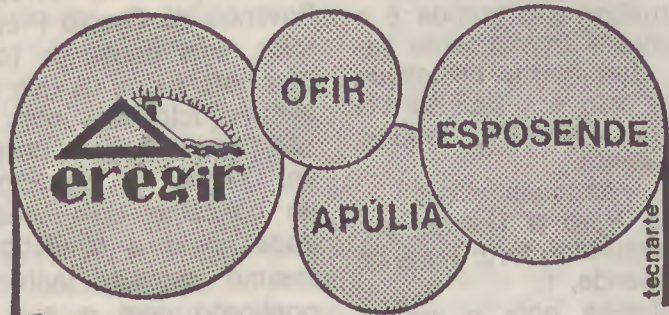
## OITAVO

As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Esposende aos dois de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete.

A Ajudante,  
a) Maria Emília da Silva Cintrão



lg. rodrigues sampalo, 10  
telef. 962126  
esposende



# ALDEAMENTO PINHAL DA FOZ

VENDEMOS \* ALUGAMOS \* ADMINISTRAMOS



# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL

### III DIVISÃO NACIONAL

Jornada após jornada vai aumentando a expectativa relativamente à sorte da A. D. E. Sobe? Não sobe? É evidente que ao cabo de 18 jogos já efectuados a A. D. E. mantém intactas as esperanças de subir à 2.ª divisão nacional. Porém, fazendo uma retrospectiva que constata-se que a vantagem entre o líder — A. D. E. — e os mais directos rivais poderia ser bastante confortável e permitir aos apaniguados esposendenses uma certa confiança, quanto ao futuro. Recordamos os dois pontos perdidos em casa com o Delães, o ponto cedido em casa ao Macedo, um outro também em casa ao Santa Maria e ainda os pontos desperdiçados no Neves, em Ponte da Barca, as derrotas em Merelim e em Vieira e a mais recente perda de um ponto em Delães. Claro que os pontos conquistados fora são sempre positivos, mas alguns poderiam ter sido a dobrar. Contudo, como as outras formações também não têm feito melhor eis o motivo para encontrarmos, neste momento, um escalonamento na classificação geral muito homogéneo e sem grandes desníveis. Com isto só beneficia a prova que vai, certamente, manter-se num ritmo empolgante e a interessar apaixonadamente as claques dos muitos pretendentes à promoção.

Relativamente aos dois últimos encontros, a A. D. E. venceu, e bem, o Ponte da Barca, numa tarde em que era difícil jogar bom futebol, por causa da forte ventania que varria o campo P.e Sá Pereira. Julgamos mesmo que o vento foi factor determinante para os esposendenses chegarem ao intervalo com o resultado praticamente definido.

No jogo em Delães, poderíamos muito bem ter vencido sem quaisquer favores, pois jogamos para a vitória

e oportunidades não faltaram aos nossos dianteiros. No entanto não quiseram ou não puderam aproveitar e disso beneficiou o Delães que, a poucos minutos do final do encontro, e beneficiando de mais uma fífia do sector defensivo, incluindo o guarda-redes, logrou alcançar a igualdade.

Resta-nos fazer votos para que o jogo da próxima jornada, com o Vianense, nos seja favorável.

#### Resultados:

Esposende - P. Barca, 4-1  
Delães - Esposende, 2-2

Na classificação geral são primeiros Esposende, Vianense e Macedo, todos com 23 pontos.

### TAÇA HONRA A. F. BRAGA

#### Resultados:

Espos. - Moreirense, 1-2  
Fafe - Esposende, 2-0  
A A. D. E. soma 7 pontos.

### CAMPEONATOS DISTRICT. ASS. FUTEBOL DE BRAGA

#### I DIVISÃO

O Fão e o Marinhãs seguem no meio da tabela classificativa alternando o bom com o mau.

#### Últimos resultados:

Vilaverdense - Fão, 1-4  
Marinhãs - Ruivanense, 2-0  
Fão - Ferreirense, 1-3  
S. Cosme - Marinhãs, 1-0

O Fão soma 15 pontos e o Marinhãs 13.

#### II DIVISÃO

Nesta divisão, o Apúlia é um forte candidato à subida enquanto o Vila Chã e o Gandra parece que querem manter-se. Por sua vez o Estrelas do Faro está mal posicionado e começa a pairar a ideia de descida. Oxalá tal não aconteça.

#### Últimos resultados:

Apúlia - Viatodos, 3-2 (a)  
Vila Chã - Gandra, 2-1  
Cabanelas - E. Faro, 2-0  
Apúlia - Martim, 5-0  
Gandra - Apúlia, 0-1

E. Faro - Roderstein, 0-0  
Negreiros - Vila Chã, 2-0  
Gandra - Roderst., 2-0 (a)  
(a) Corrigidos do número anterior.

O Apúlia soma 22 pontos, o Vila Chã 17, o Gandra 15 e o Estrelas do Faro 7.

#### III DIVISÃO

Depois de uma excelente primeira volta, o Antas está a passar por um momento menos bom.

#### Últimos resultados:

Necessidades - Antas, 2-0  
Antas - Meães, 1-1  
O Antas tem 19 pontos.

#### JUNIORES

#### Resultados:

Andorinhas - Espos., 3-0  
Esposende - Louro, 2-1  
1.º Esposende, 25 pontos.

#### JUVENIS

#### Resultados:

Espos. - Santa Tecla, 2-0  
G. da Sé - Esposende, 0-2  
Os juvenis somam 11 pontos.

#### INICIADOS

#### Resultados:

Espos. - Guimarães B, 1-1  
Vizela - Esposende, 4-1  
O Esposende tem 8 pontos.

#### INFANTIS

#### Resultados:

Esposende - Braga A, 1-4  
Dumiense - Espos., 5-1  
Os infantis somam 1 ponto.

### FUTEBOL FEMININO

Tendo terminado em 3.º lugar, com 10 pontos obtidos, no Torneio Início, a equipa feminina da A. D. de Esposende começou da melhor maneira o campeonato distrital da A. F. de Braga, alcançando uma preciosa vitória na sua deslocação a Santa Maria de Galegos. Para esta competição a A. D. E. conta com as seguintes jogadoras:

Ni, Luísa, Florbela, Paula, Cristina, Amélia, Alice, Sandra, Rosa, Arminda, Ti, Ni Barros (ex-S. C. de Braga), Deolinda e Isabel (ambas ex-Famalicao), Rosa Maria (ex-Nogueirense) e Teresa (ex-Santa Maria).

#### Resultado:

Snata Maria - Espos., 1-3

### A. F. VIANA DO CASTELO

#### I DIVISÃO

A equipa sénior do Forjães continua a amealhar alguns pontos o que lhe permite começar a aproximar-se do meio da tabela, lugar que ainda não está de acordo com os suas potencialidades futebolísticas.

#### Últimos resultados:

Darquense - Forjães, 0-1  
Alvarães - Forjães, 0-0

#### JUNIORES

#### Resultados:

Arcozelo - Forjães, 3-0  
Forjães - Correlhã, 10-3

### A AGRICULTURA FACE À CEE (3)

#### A vinha — Reconversão

O sistema de ramada, tradicional no concelho de Esposende, não será o mais aconselhável para melhor aproveitamento das áreas a cultivar.

A CEE constitui um vasto mercado para os vinhos (Portugal é o 7.º consumidor) logo, é necessária a reconversão do plantio e a condução da vinha.

Se utilizado o sistema em ramada, a bordejar o terreno de cultivo, são evidentes os males, pois, a falta de luz na vinha e a incidência dos raios solares nas culturas, têm efeitos negativos.

Tais processos deveriam ser abandonados, substituindo-se pelo sistema em cruzeta, de forma a facilitar o amanho da terra, sem prejudicar a cepa e o seu tratamento.

Considerando as qualidades das nossas vinhas, a extinção do morangueiro e do americano, viriam melhorar as castas mais apreciadas na Região Demarcada do Vinho Verde.

Assim, com a entrada na CEE, é forçoso e urgente a reconversão da vinha, com total arranque das qualidades consideradas pobres, substituindo-as gradualmente por castas que venham a garantir melhoria na qualidade.

Quanto ao arranque das castas consideradas pobres, caso do morangueiro e do americano, os fundos da CEE subsidiam os produtores, desde que as áreas atingidas alcancem 3 000 m<sup>2</sup>, tendo em conta o rendimento da produção.

A reexertia, replantação ou arranque, são fases a seguir para se obter êxito no mercado dos vinhos da CEE e, bem assim, competir com outros países de agricultura mais evoluída.

A produção, aliada à qualidade, são condições base para se penetrar nos mercados da CEE.

As afirmações que reproduzimos, são resultantes da palestra dos engenheiros António Leitão e Jerónimo Louro, durante o Seminário que o Clube Rotário de Esposende organizou para os agricultores do concelho.

### ANDEBOL

Após o Torneio Início, o Clube Desportivo da Escola Secundária de Esposende, equipa de andebol, está a participar no campeonato distrital da categoria de infantis masculinos.

No primeiro encontro, realizado no passado dia 7, em Fafe, os miúdos de Esposende tiveram um comportamento muito meritório e o resultado, apesar de desfavorável, diz bem dos progressos havidos desde o início da actividade deste clube até ao presente. Isto revela o bom trabalho que todos os elementos da equipa, nomeadamente do técnico Mnauel Ribeiro, vêm desenvolvendo em prol do Desporto, neste caso, do Andebol. O entusiasmo é grande e o ambiente é francamente salutar. Que outras iniciativas imitem esta e o DESPORTO caminhará no bom sentido.

#### Resultado:

Fafe - Esposende, 9-6

Nota: Para o Torneio Início o resultado fôra: Fafe, 22 - Esposende, 1.

Realce-se, pois, a grande evolução.

### RUGBY

Por iniciativa do Núcleo de Esposende do Comité de Rugby do Norte, está a decorrer nesta vila uma campanha de captação de jovens para a prática da modalidade. As actividades decorrem no recinto da Escola Preparatória de Esposende e do Pavilhão Municipal.

### GINÁSTICA

Por iniciativa da Associação de Ginástica do Norte, com a colaboração da Delegação de Braga da Direcção-Geral dos Desportos e da Câmara Municipal de Esposende, haverá, no próximo dia 22, pelas 15 horas, no Pavilhão da Escola Preparatória, uma acção de formação para todos os que estejam vocacionados para esta actividade rítmico-desportiva. Todas as associações do concelho com sensibilidade para a Ginástica e mesmo pessoas individuais ganharão com a sua presença.

### MEDITAÇÃO

Tira primeiro a trave que tens no teu olho se queres tirar o argueiro que está no olho do teu irmão.

Jesus Cristo (MT 7,5)

## ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Cardante (França) ... ..	1 138\$00
Cândido Ribeiro dos Santos (Belinho) ... ..	1 000\$00
Belmiro Gonçalves Patrão (Espinho) ... ..	1 000\$00
Fernando da Silva Rosário (Esposende) ... ..	1 000\$00
Basílio Neiva (França) ... ..	1 000\$00
Barra Reis (Fão) ... ..	1 000\$00
Manuel L. Garcia Rodrigues (Esposende) ... ..	1 000\$00



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE